

HAROLDO HOLLANDA

JORNAL DE BRASÍLIA

FHC não quer perder poderes

São poucos os senadores que ainda acreditam na viabilidade de um acordo entre o Congresso e o Palácio do Planalto, visando limitar o poder do Presidente da República de editar medidas provisórias. A última tentativa nesse sentido está sendo realizada por comissão do Senado, presidida pelo senador José Sarney, e tem como relator o senador e constitucionalista Josaphat Marinho, do PFL. Em fase anterior, a pedido da liderança do Governo no Senado, o senador Josaphat Marinho havia sido incumbido de elaborar um projeto sobre o assunto. Só que seu projeto foi esquecido

num dos escaninhos do Senado, porque ao Governo não interessa abdicar do poder ilimitado que possui de editar medidas provisórias.

O senador Josaphat Marinho nutria ainda a esperança de que, selado na comissão do Senado um acordo entre os partidos sobre a regulamentação de medidas provisórias, o projeto, fruto desse entendimento, pudesse ter sua tramitação iniciada no Congresso. Só que o senador Elcio Álvares, líder do Governo, já preveniu que, concluído o projeto, deseja iniciar negociações políticas em torno do seu mérito. Acrescentou ser imperioso mexer em alguns artigos

da Constituição, que não mencionou, sob a alegação de que é preciso garantir a governabilidade do País.

Essa manifestação do senador Elcio Álvares foi recebida na comissão do Senado como uma ducha de água fria. E o senador Josaphat Marinho já advertiu a alguns dos seus amigos que concluída, no início da próxima semana, a elaboração do projeto disciplinando o uso das medidas provisórias, dará por encerrada sua missão. Não se envolverá em qualquer negociação política posterior, porque percebe que o Palácio do Planalto não está querendo ver limitado seu poder nessa área.